PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 13/2020

Altera a Lei nº 2.715/2003, que dispõe sobre doação voluntária de sangue, para incluir, de forma transversal, no currículo das escolas da Rede Pública Municipal o tema “Doação voluntária de sangue”.

A Câmara Municipal de Ponte Nova aprova, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O artigo 3º da Lei 2.715/2003 passa a vigorar acrescido do inciso IV, com a seguinte redação:

Art. 3º

.....

IV - as escolas da Rede Pública Municipal abordarão o tema “Doação Voluntária de Sangue”, de forma transversal, no ensino das matérias constantes do currículo obrigatório, principalmente nas aulas de português, biologia e história, a partir do 6º ano do ensino fundamental.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições contrárias.

Ponte Nova de de 2020.

Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal

Fernanda de Magalhães Ribeiro
Secretária Municipal de Educação
Secretária Municipal de Cultura e Turismo

Iniciativa:
Sérgio Antônio de Moura – REPUBLICANOS
Hermano Luís dos Santos – PT
Leonardo Nascimento Moreira – REPUBLICANOS
José Rubens Tavares - DEM

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 13/2020

Altera a Lei nº 2.715/2003, que dispõe sobre doação voluntária de sangue, para incluir, de forma transversal, no currículo das escolas da Rede Pública Municipal o tema “Doação voluntária de sangue”.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A doação de sangue é um gesto solidário de compartilhar uma pequena quantidade do próprio sangue para salvar a vida daqueles que se submetem a tratamentos e intervenções médicas de grande porte e complexidade, como transfusões, transplantes, procedimentos oncológicos e cirurgias.

Além de ser indispensável para que pacientes com doenças crônicas graves possam viver por mais tempo e com mais qualidade, é também de vital importância para tratar feridos em situações de emergência ou calamidades.

O sangue é insubstituível e sem ele é impossível viver, portanto é extremamente necessário reforçar periodicamente a importância de os cidadãos adotarem a cultura solidária da doação regular e espontânea de sangue.

Considerando a necessidade latente de sensibilizar as pessoas sobre a importância da doação voluntária de sangue, entende-se que a abordagem da temática no contexto escolar, onde os sujeitos estão predispostos à aprendizagem, pode ser uma estratégia eficiente para formar cidadãos com interesse e predisposição em fazer a doação, caso esta abordagem seja adotada a longo prazo em cada ano do ensino fundamental, a partir do 6º ano, quando os temas transversais relacionados à saúde são tratados no ensino regular.

Solicito, portanto, ao plenário desta Casa, a aprovação unânime da presente proposição.

Sala das Sessões, 29 de julho de 2020

Sérgio Antônio de Moura
REPUBLICANOS

Hermano Luís dos Santos
PT

Leonardo Nascimento Moreira
REPUBLICANOS

José Rubens Tavares
DEM